

David Terena

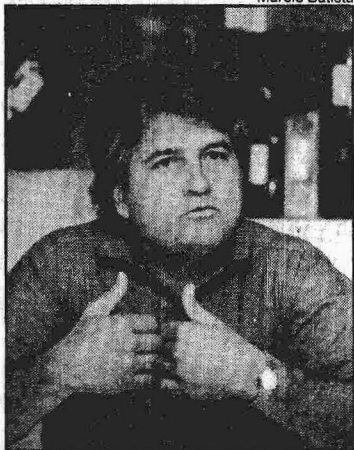
Cumprimento da Constituição

Atuar dentro da realidade social garantindo o cumprimento da Constituição é a meta prioritária do candidato a deputado distrital pelo Partido da Mobilização Nacional (PMN), David Terena, número 33.111. Segundo ele, "os novos constituintes do DF deverão trabalhar com o povo, pelo povo e para o povo e não deixar que a Carta Magna do DF fique mofoando nos gabinetes, como acontece no Congresso Nacional, resultando no descumprimento dos direitos sociais adquiridos com tanto esforço".

Natural de Mato Grosso do Sul, David Terena reside em Brasília há mais de dez anos e pretende lutar especificamente na área dos direitos humanos. "Devemos eliminar as discriminações existentes nos setores de saúde, educação, transporte e moradia, os que realmente precisam quase não têm acesso. Temos que lutar pelo aprimoramento dessas áreas para que todos, ricos e pobres, tenham as mesmas oportunidades".

Terena considera a educação como fator básico para o desenvolvimento de um povo. "É através da educação que a população cresce material, social e culturalmente, resultando numa sociedade melhor e com condições de viver mais dignamente". Construir escolas e valorizar o quadro profissional é condição fundamental para a melhoria do ensino público, afirma.

Como técnico indigenista, o candidato do PMN pretende desenvolver um trabalho paralelo à política indigenista "procurando sanar os problemas que hoje atingem esse povo, primeiros habitantes do País". David Terena atuou na elaboração da Constituição Federal promulgada em 1988, realizando trabalhos para a aprovação do capítulo referente ao índice, principalmente nos assuntos referentes aos indígenas.



Múcio Vianna

Credibilidade aos políticos

Lutar para resgatar a credibilidade dos políticos, começando pelo fim do princípio de que os deputados e senadores vêm legislando em causa própria, é a principal meta do candidato a deputado federal pelo Partido Social Cristão (PSD), Márcio Vianna. O primeiro passo para esta conquista, segundo Márcio, será fixar um salário máximo de 50 salários mínimos para os parlamentares. "Como cidadão e como político acho uma afronta que um deputado ganhe até 200 salários mínimos, enquanto a média salarial no País é de três salários", ressalta.

Para Márcio Vianna o importante na campanha eleitoral não é simplesmente falar que as áreas primordiais como Saúde, Educação e Transporte e Trabalho estão ruins e que precisam ser melhoradas. "É preciso criar alternativas que permitam minimizar as dificuldades destes setores. Mas entendo também que a questão é mais global e passa por definições de recursos e de uma legislação que permita criar uma sociedade mais justa".

Múcio tem propostas concretas em vários setores para acabar com o desemprego. Ele defende, por exemplo, que os bancos particulares sejam obrigados a destinar 20% do seu lucro líquido para incentivo e expansão de pequenas e médias empresas. O candidato defende também que todo o dinheiro bloqueado possa ser utilizado para o pagamento de qualquer dívida pública.

Alagoano, engenheiro eletricista, casado e pai de dois filhos, Márcio Vianna está em Brasília desde 60. A campanha de Márcio é feita com o aval dos amigos e ele acredita que a força das ideias é bem maior que o poder econômico. "Quem me conhece sabe do meu trabalho e da minha dívida com esta cidade", frisa o candidato.